

BREJETUBA

Denúncia de trabalho análogo ao escravo no ES

30 lavradores dormiam em colchões no chão e não recebiam comida em fazenda de café

Dois lavradores denunciaram ao Ministério Público do Trabalho (MPT-ES), ontem, que estavam submetidos a trabalho análogo ao escravo em uma fazenda de café em Brejetuba, na Região Serrana do Estado. Eles contam que dormiam em colchões no chão e que não havia comida suficiente para todos os trabalhadores.

Claudinei Pereira Grosman, 37 anos, e Fabiano Dias dos Reis, 32, contam que foram contratados para trabalhar em um colheita de café durante 30 dias, com direito a alojamento, alimentação e transporte.

Mas vídeos feitos pelos trabalhadores mostram as condições em que eles estavam alojados em uma casa alugada. Todos dormiam em colchões no chão, o banheiro estava sem condi-



Banheiro precário que era usado pelos trabalhadores

ções de uso e, segundo o grupo, a comida era insuficiente para os 30 trabalhadores que estavam na casa.

“Não era nada que tinham prometido. Chegando lá, já ficamos dois dias sem comer nada. No terceiro dia, fomos trabalhar levando arroz e fígado frito na marmitta”, contou Claudinei. “Não tinha alimenta-

ção, não tinha nada. O cara prometeu muitas coisas e depois não fez nada”, completou Fabiano.

Diante das dificuldades, metade do trabalhadores desistiu e voltou para o município de Barra de São Francisco, onde todos moravam. Os outros 15 que ficaram disseram que foram dispensados pelo

REPRODUÇÃO/TV GAZETA

dono da fazenda sob ameaças e intimidações.

“Trabalhamos terça, quarta e quinta. Na sexta-feira, o dono pediu a um encarregado para dispensar a turma toda. Falou para o encarregado pedir para a gente sair da cidade e não criar problema com ele, sair sem direito de receber nada”, contou Claudinei. Os dois formalizaram uma denúncia no MPT-ES. A Superintendência do Trabalho disse que, assim que recebe uma denúncia, ela é avaliada e todas as providências são tomadas para realizar a fiscalização e inspeção no local.

SINDICATO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais da região informou que é dever do patrão formalizar um acordo assinado com os trabalhadores e garantir as condições mínimas como alojamento, alimentação e banheiros adequados. (Do G1 ES, com informações da TV Gazeta)

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial tem superávit de US\$ 2,3 bi no mês

Em todo este ano, o Brasil já registra um saldo comercial recorde de US\$ 30,5 bi

Nas duas primeiras semanas de agosto, a balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 2,3 bilhões, informou o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic). Na primeira metade deste mês, as exportações somaram US\$ 7,9 bilhões e as importações, US\$ 5,6 bilhões.

Em todo este ano, o Brasil já registra um saldo comercial recorde de US\$ 30,5 bilhões. No mesmo período do ano passado, o saldo estava positivo em US\$ 6 bilhões. Com forte queda das importações, o resultado comercial brasileiro deste ano já é maior que o superávit registrado em todo ano passado (US\$ 19,69 bilhões).

Na parcial de 2016, as vendas para o exterior so-

maram US\$ 114,5 bilhões, uma queda de 4,7% sobre o mesmo período do ano passado. As importações, por sua vez, somam US\$ 83,9 bilhões, tombo de 26,4%.

Em agosto, as vendas para o exterior, na comparação pela média diária com o mesmo período do ano passado, aumentaram 7,7%. Subiram as vendas de produtos semimanufaturados (21%), manufaturados (9%) e de produtos básicos. Ante julho deste ano, a queda foi de 2%.

Nas duas primeiras semanas de agosto, as compras no exterior caíram 7,8%, comparado ao ano passado. O resultado foi puxado pela queda nas compras siderúrgicas (-34%), automóveis (-33%), equipamentos mecânicos (-17%). Na comparação com julho, o resultado ficou praticamente estável.